

Questão 10

Entre todas as palavras do momento, a mais flamejante talvez seja *desigualdade*. E nem é uma boa palavra, incomoda. Começa com *des*. *Des* de desalento, *des* de desespero, *des* de desesperança. *Des*, definitivamente, não é um bom prefixo.

Desigualdade. A palavra do ano, talvez da década, não importa em que dicionário. Doravante ouviremos falar muito nela.

De-si-gual-da-de. Há quem não veja nem soletre, mas está escrita no destino de todos os ônibus da cidade, sentido centro/subúrbio, na linha reta de um trem. Solano Trindade, no sinal fechado, fez seu primeiro *rap*, “tem gente com fome, tem gente com fome, tem gente com fome”, somente com esses substantivos. Você ainda não conhece o Solano? Corra, dá tempo. Dá tempo para você entender que vivemos essa desigualdade. Pegue um ônibus da Avenida Paulista para a Cidade Tiradentes, passe o vale-transporte na catraca e simhora – mais de 30 quilômetros. O patrão jardinesco vive 23 anos a mais, em média, do que um humaníssimo habitante da Cidade Tiradentes, por todas as razões sociais que a gente bem conhece.

Evitei as estatísticas nessa crônica. Podia matar de desesperança os leitores, os números rendem manchete, mas carecem de rostos humanos. Pega a visão, imprensa, só há uma possibilidade de fazer a grande cobertura: mire-se na desigualdade, talvez não haja mais jeito de achar que os pontos da bolsa de valores signifiquem a ideia de fazer um país.

(Adaptado de Xico Sá, A vidinha sururu da desigualdade brasileira. Em *El País*, 28/10/2019. Disponível em https://brasil.elpais.com/brasil/2019/10/28/opinion/1572287747_637859.html?fbclid=IwAR1VPA7qDYs1Q0llcdy6UGAJTwBO_snM-DUAW4yZpZ3zyA1ExQx_XB9Kq2qU. Acessado em 25/05/2020.)

A crônica instiga o leitor a ficar atento à desigualdade na cidade de São Paulo. Assinale a alternativa que identifica corretamente os recursos expressivos (estilísticos e literários) de que se vale o autor.

- a) A desigualdade está escrita nas linhas de trens e ressoa nos versos de Solano Trindade: onomatopeia.
- b) No destino dos transportes coletivos no sentido centro subúrbio é possível viver a desigualdade: eufemismo.
- c) A desigualdade se mostra na expectativa de vida dos moradores de bairros bem situados e periferias: alusão.
- d) Na cobertura da imprensa, números da desigualdade perdem para pontos da bolsa de valores: ambiguidade.

RESPOSTA

Alternativa correta: A

A vocalização dos versos de Solano de Trindade (“tem gente com fome, tem gente com fome, tem gente com fome”) cria um efeito sonoro que remete ao ruído da rolagem dos trens, ou seja, a sonoridade dos versos remete ao referente, o que constitui a onomatopeia.